

VERSOS E DESENHOS COMO INSTRUMENTOS DE EDUCAÇÃO NO COMBATE À COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

VERSES AND DRAWINGS AS EDUCATIONAL TOOLS IN THE FIGHT AGAINST COVID-19: AN EXPERIENCE REPORT

*¹Thiago Emanuel Rodrigues Novaes; ²Ana Selia Rodrigues Novaes

¹ Acadêmico de Medicina. Discente na Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil.

² Doutoranda em Letras. Docente no Instituto Federal do Sertão Pernambucano, *Campus* Petrolina Zona Rural, Pernambuco, Brasil.

*Autor para correspondência: e-mail: thiago.emanuel_rodri@hotmail.com

Resumo

O presente trabalho visa discorrer acerca de uma extensão universitária realizada por uma doutoranda em Letras e um acadêmico de Medicina durante o período de pandemia da *coronavirus disease* (COVID-19), no ano de 2020. Trata-se de um relato de experiência que se utilizou da arte, na forma de versos e desenhos feitos a mão, visando promoção de saúde pública e conscientização da população acerca da doença, fazendo usos de postagens informativas nas redes sociais Facebook e Instagram. Conclui-se que a ação realizada alcançou um público considerável, que teve boa adesão às práticas propostas, considerando-se que, para efetivar o combate à COVID-19, são necessárias mais ações que se utilizem da Educação Popular em Saúde, como a relatada nessa experiência.

Palavras-chave: Educação Popular em Saúde. COVID-19. Saúde Pública.

Abstract

This paper aims to discuss a university extension carried out by a doctoral student in Literature and a medical student during the coronavirus disease (COVID-19) pandemic period, in 2020. This is an experience report that used art, in the form of verses and handmade drawings, aiming at promoting public health and raising awareness of the population about the disease, making use of informative posts on the social networks Facebook and Instagram. It is concluded that the action carried out reached a considerable public, which had good adherence to the proposed practices, considering that, in order to effectively combat COVID-19, more actions are needed that use Popular Education in Health, as reported in that experience.

Keywords: Popular Education in Health. COVID-19. Public Health.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia da *coronavirus disease* 2019, conhecida por COVID-19, causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, mudou drasticamente as relações sociais durante o ano de 2020, pois gerou prejuízos em diversas áreas, como a saúde, em especial no Brasil [1, 2]. A situação de emergência desencadeada pela doença se tornou um grave problema de Saúde Pública mundial [3]. Com isso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) [4] instituiu medidas preventivas contra a COVID-19 para a população. Tais medidas incluíam o distanciamento social, uso de máscaras, lavagem de mãos ou uso de álcool em gel, por exemplo.

No entanto, muitas pessoas tiveram dificuldade de aderir às medidas estabelecidas pela OMS, o que aumentou expressivamente a ocorrência de novos casos da doença, principalmente

no Brasil, onde dados atualizados indicam que, ao final de 2020, mais de 7 milhões de pessoas foram acometidas por COVID-19, das quais mais de 190 mil evoluíram a óbito, segundo [5].

Ademais, o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus deve abranger indivíduos de todos os públicos, com prioridade aos que compõem os grupos de risco, como idosos, portadores de doenças crônicas cardiovasculares e respiratórias [6], através de ações rápidas e eficientes que instiguem a conscientização da população acerca da COVID-19, incluindo medidas mais acessíveis à Educação Popular em Saúde.

Nessa perspectiva, o presente trabalho objetiva discorrer sobre uma extensão universitária realizada com iniciativa particular de uma doutoranda em Letras e um acadêmico do curso de Medicina, que por meio da Educação em Saúde, utilizando versos e ilustrações postados nas redes sociais, almejavam a promoção de saúde pública.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por uma doutoranda em Letras e um acadêmico de Medicina, realizada durante o mês de julho de 2020, fazendo uso de postagens nas redes sociais Instagram e Facebook, a cada dois dias.

Utilizou-se de versos e desenhos próprios que abrangiam temáticas relacionadas à COVID-19 e suas implicações no cotidiano da sociedade, como o distanciamento social. Os versos eram produzidos com rimas e colocados ao lado dos desenhos, que eram feitos a mão, inicialmente rabiscados com lápis grafite e posteriormente cobertos com tinta nanquim preta, como demonstrado no esquema a seguir (figuras 1 e 2).

A produção do conteúdo era feita no programa Microsoft® Office PowerPoint, onde, após digitalizar os desenhos em impressora, eram realizadas montagens, unindo os textos dos versos com as ilustrações.

Para realizar as publicações, criou-se uma conta na rede social Instagram e uma página na rede social Facebook exclusivamente destinadas para as postagens planejadas e desenvolvidas. Atribuiu-se o nome “Conscientizar” para essas páginas na mídia.

Todo conteúdo era de autoria própria, inclusive a logomarca usada nas redes sociais, que foi elaborada com lápis aquareláveis, em tonalidades de azul e violeta, e tinta nanquim preta (figura 3).

3 REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA

A recente pandemia representa um grande desafio para a sociedade hodierna por se tratar de um evento com potencialidade de estresse e ansiedade, já que medidas de prevenção e contenção da doença, impactos econômicos, políticos e sociais afetaram significativamente as práticas cotidianas dos indivíduos [7, 8]. Sob essa perspectiva, ações que envolvam a Educação Popular em Saúde são imprescindíveis para evitar e combater a *coronavirus disease* (COVID-19).

A Educação Popular em Saúde (EPS) compreende uma proposta teórica e prática de condução de processos pedagógicos que visa a promoção de saúde construindo novos saberes com a comunidade, a partir de uma articulação de conhecimentos científicos e populares [9, 10]. [9] Definem a EPS como sendo um “comprometimento com os desafios trazidos pela dinâmica de adoecimento e luta pela saúde das pessoas e da sociedade, em um contínuo processo de reflexão, ação, reflexão”.

Fazendo uso das redes sociais, a proposta de educação em saúde do presente relato de experiência para conscientizar a população acerca da COVID-19 adequou as medidas preventivas instituídas pela OMS para uma forma de arte que possibilitasse alcançar públicos de idades e condições de saúde variadas. Dessa maneira, a escolha das redes sociais foi pensada estrategicamente pelos idealizadores, uma vez que, com a pandemia e as diversas formas de isolamento, houve um maior uso das redes sociais, e o Facebook é a principal rede social da contemporaneidade, com aproximadamente 2,5 bilhões de usuários [11], além de ser uma das redes sociais preferidas dos adultos idosos, que se enquadram nos grupos de risco para a COVID-19. Em contrapartida, o Instagram foi escolhido por ter maior adesão no público de jovens e adultos [12]. A COVID-19 demonstrou ser mais agressiva para os idosos, mas a responsabilidade preventiva se aplica para todas as faixas etárias.

A forma escolhida para a produção de conteúdo postado nesses ambientes digitais também foi pensada com esmero, pois a arte ajuda a despertar, de maneira dinâmica e prazerosa, reflexões na sociedade que possibilitam reorientar as relações interpessoais e apontar caminhos de superação de diversas problemáticas [13], como o isolamento e distanciamento social durante a pandemia (figuras 4 e 5).

Pretendeu-se chamar à atenção para as oportunidades em tempos de crises. Focar nos meios possíveis para adaptação, superação, defesa contra os males, soluções de problemas, fortalecimento pessoal e social.

Além de abordar medidas preventivas instituídas pela OMS, teve-se a preocupação de aludir práticas de alimentação saudável para serem adotadas e (re)lembradas no período de

pandemia (figura 6), tendo em vista que, o aumento de sintomas de ansiedade e depressão é natural durante o momento que a humanidade vivencia, e esses refletem no indivíduo por meio da fome emocional e o comer compulsivo, que elevam as chances de excesso de peso na população, podendo desencadear doenças crônicas cardiovasculares, prejudicar a qualidade de vida e piorar o prognóstico em casos de COVID-19 [14, 15].

4 CONCLUSÃO

A experiência percorrida alcançou um público considerável em decorrência da possibilidade de compartilhamento das postagens nas redes sociais pelos seguidores, abrangendo indivíduos de idades e condições de saúde variadas. Observou-se ainda boa adesão pelo público das práticas propostas.

As postagens se mostraram eficientes e foram bastante elogiadas pelos usuários do Facebook e Instagram. Essa iniciativa possibilitou promover trocas e gênese de conhecimentos em saúde para efetivar o combate à COVID-19, melhorando a qualidade de vida e do bem-estar social, por intermédio de abordagem simples e efetiva.

Portanto, ações como a do presente trabalho, foram e são essenciais para promover a conscientização dos indivíduos acerca da *coronavirus disease* (COVID-19) através da Educação Popular em Saúde, que possibilita “ajudar a explicitar conhecimentos prévios, sentimentos, perplexidades e dúvidas sutis e ainda pouco elaboradas, numa perspectiva de valorização dos saberes e interesses dos educandos e da população” [9].

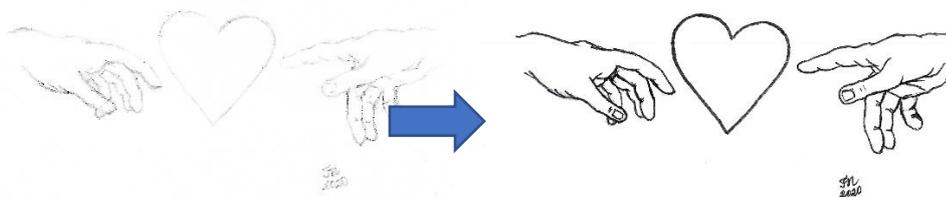
BIBLIOGRAFIA

- [1] CAMACHO, A.C.L.F.; JOAQUIM, F.L.; DE MENEZES, H.F.; SANT’ANNA, R.M. Tutoring in distance education in times of COVID-19: relevant guidelines. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 5, p. e30953151-e30953151, 2020.
- [2] CASTAMAN, A.S.; RODRIGUES, R.A. Educação a Distância na crise COVID-19: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, p. e180963699-e180963699, 2020.
- [3] WHO. **World Health Organization**. Considerations for quarantine of individuals in the context of containment for coronavirus disease (COVID-19): Interim guidance [Internet]. Geneva (CH), 2020. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/handle/10665/331299>>. Acesso em: 27 dez. 2020.
- [4] WHO. **World Health Organization**. Rational use of personal protective equipment (PPE) for coronavirus disease (COVID-19): Interim guidance [Internet]. Geneva (CH), 2020. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/331498>>. Acesso em: 27 dez. 2020.
- [5] BRASIL. Ministério da Saúde. Painel Coronavírus. **Coronavírus Brasil**. Brasília, 2020. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 27 dez. 2020.

- [6] BORGES, G.M.; CRESPO, C.D. Aspectos demográficos e socioeconômicos dos adultos brasileiros e a COVID-19: uma análise dos grupos de risco a partir da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00141020, 2020.
- [7] GUINANCIO, J.C.; SOUSA, J.G.M.; CARVALHO, B.L.; SOUZA, A.B.T.; FLORIANO, A.A.; RIBEIRO, W.A. COVID - 19: Daily challenges and coping strategies in the face of social isolation. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e259985474-e259985474, 2020.
- [8] AFIFI, W.A. et al. O impacto da incerteza e do enfrentamento comunitário na saúde mental após desastres naturais. **Anxiety, Stress & Coping - An Internacional Journal**, 25(3), 329-347, 2012.
- [9] VASCONCELOS, E.M.; CRUZ, P.J.S.C.; PRADO, E.V. A contribuição da Educação Popular para a formação profissional em saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 20, n. 59, p. 835-838, 2016.
- [10] CRUZ, P.J.S.C.; SILVA, M.R.F.; PULGA, V.L.; MACHADO, A.M.B.; BRUTSCHER, V. J. Educação Popular em Saúde: concepção para o agir crítico ante os desafios da década de 2020. **Revista de Educação Popular**, p. 6-28, 2020.
- [11] XAVIER, F.; OLENSCKI, J.R.W.; ACOSTA, A.L.; SALLUM, M.A.M.; SARAIVA, A. Análise de redes sociais como estratégia de apoio à vigilância em saúde durante a Covid-19. **Estudos Avançados**, v. 34, n. 99, p. 261-282, 2020.
- [12] ALEGRIA, A.S.P. **Relação entre a utilização de redes sociais e a literacia em saúde mental positiva de jovens: um estudo exploratório sobre o Instagram**. 2019. Tese de Doutorado.
- [13] LIMA, R. Um pouco mais de história não faz mal a ninguém: vida que segue, história que continua. Ministério da Educação. **Saúde e educação: uma relação possível e necessária**. Brasília, DF: MEC, p. 51-5, 2009.
- [14] LIMA JUNIOR, L.C. Alimentação saudável e exercícios físicos em meio à pandemia da COVID-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 3, n. 9, p. 33-41, 2020.
- [15] SIMONNET, Arthur et al. High prevalence of obesity in severe acute respiratory syndrome coronavirus-2 (SARS-CoV-2) requiring invasive mechanical ventilation. **Obesity**, 2020.

FIGURAS

Figuras 1 e 2 - Processo de criação de uma das ilustrações para a atividade de extensão realizada pelos autores.



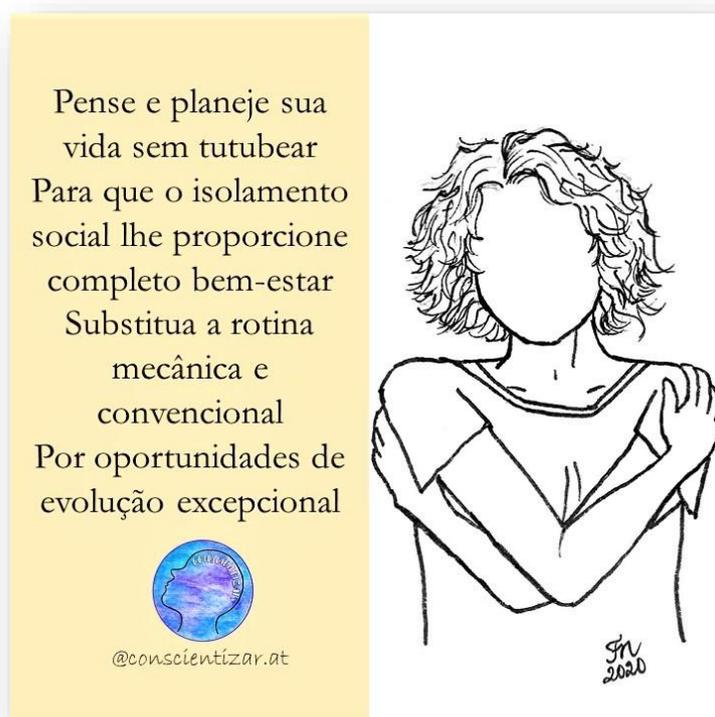
Fonte: os autores, 2020.

Figura 3 – Logomarca das páginas “Conscientizar” no Facebook e Instagram



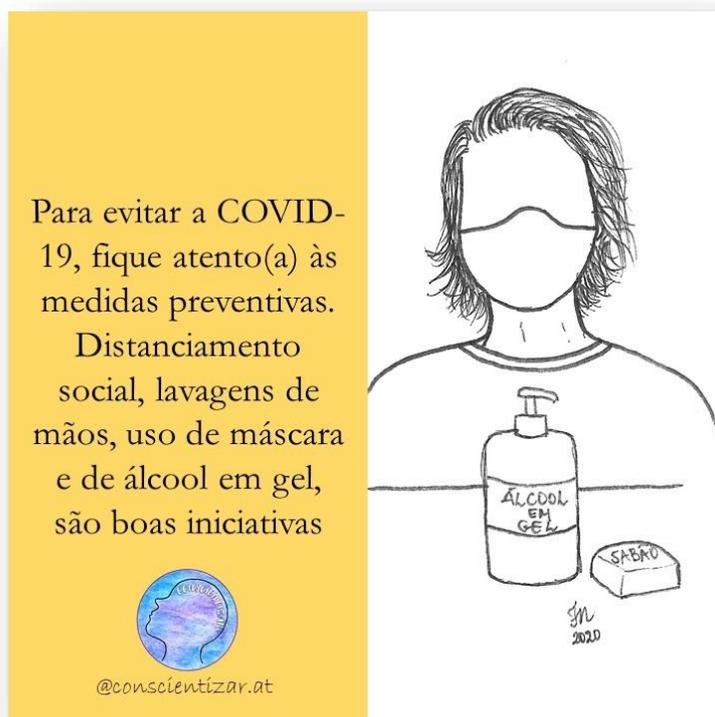
Fonte: os autores, 2020.

Figura 4 – Uma das publicações da página Conscientizar envolvendo a temática do isolamento social



Fonte: os autores, 2020.

Figura 5 - Uma das publicações da página envolvendo cuidados preventivos instituídos pela Organização Mundial de Saúde



Fonte: os autores, 2020.

Figura 6 - Publicação da página abordando alimentação saudável durante o isolamento social



Fonte: os autores, 2020.

